

GOL — O DESAFIO DE SUPERAR A TRAGÉDIA DO VÔO 1907

www.exame.com.br

EXAME

EDIÇÃO 878

ANO 40 - Nº 20

11/OUTUBRO/2006

RS 9,90



COMO ESTA ELEIÇÃO PODE MUDAR O BRASIL

Seja Lula ou Alckmin
o eleito, o melhor que
o próximo presidente
tem a fazer é
perseguir a solução
de algumas questões
vitais para o país.
Saiba quais são elas

ISSN 0102-2881

Edição Quinzenal



00878>



9 770102 288002



Abril



Passeio na Europa: bicicletas, degustações de vinho e cruzeiros

MONTE AS FÉRIAS DOS SEUS SONHOS

Cresce a oferta de viagens em que o cliente define do roteiro aos vinhos que vai tomar

ADRIANA PAVLOVA

AADVOGADA MINEIRA JAQUELINE Furrier cansou de Paris. Depois de visitar e re-visitado por anos as principais capitais do mundo, Jaqueline decidiu transformar suas férias. De uns anos para cá, fez trilhas no Nepal, escalou o Kilimanjaro e percorreu o deserto do Saara. Seu último roteiro foi o mais fora do comum. Ela pegou um avião de carrei-

ra até Moscou, seguiu para uma base militar perto da capital russa e fez um breve passeio de MIG — o tradicional caça desenvolvido na era soviética. “Chegamos a 20 000 metros de altitude, e de lá consegui ver a curvatura da Terra”, diz ela. “A experiência é única.” A agência de viagens Space Adventures é responsável pelo pacote, que hoje não sai por menos de 30 000 dólares. Além do passeio de MIG, a empresa está procurando candidatos para visitar a Estação Espacial Internacional (o preço é um pouco mais salgado: 20 milhões de dólares).

Viajantes como Jaqueline, que não se satisfazem com os pacotes tradicionais oferecidos pelas agências de viagens, estão causando uma transformação no mercado de turismo. Para atendê-los, surgem cada vez mais empresas que oferecem pacotes diferentes do básico. Em muitos casos, o nível de sofisticação é tão grande que o consumidor pode montar cada detalhe da viagem. “Nossos roteiros são preparados com pelo menos um ano de antecedência”, diz Alexandre Cymbalista, da

Quatro viagens **fora do comum**

O quadro mostra opções oferecidas pelas agências especializadas em roteiros diferentes



DIVULGAÇÃO

AMAZÔNIA COM CHEF E SOMMELIER

No barco, o chef faz pratos com ingredientes típicos da região, e o sommelier se encarrega de harmonizar a comida com a bebida

PREÇO A partir de **US\$ 10 000**

INFORMAÇÕES

www.matuete.com/viagens

PASSEIO DE MIG NA RÚSSIA

Quatro noites em hotel cinco estrelas em Moscou, guias e treinamento para vôo no caça russo, além de fotos e DVD registrando a experiência

PREÇO **US\$ 31 995**

INFORMAÇÕES

www.spaceadventures.com

FILOSOFIA NA GRÉCIA

Acompanhado por uma especialista em cultura grega, o viajante passa 20 dias aprendendo história, mitologia, artes, filosofia e poesia

PREÇO A partir de **4 000** euros

INFORMAÇÕES

www.latitudes.com.br

IOGA NA ÍNDIA

A professora de ioga Márcia De Luca comanda essa viagem, que oferece aulas de ioga e visita aos pontos turísticos da Índia

PREÇO A partir de **US\$ 7 500**

INFORMAÇÕES

www.latitudes.com.br

Latitudes, uma das líderes do setor. “Personalizamos os roteiros de acordo com a vontade do cliente. O que ele inventar, nós fazemos.” As companhias especializadas vêm crescendo num ritmo que chega a 80% ao ano. Um mercado tão promissor fez com que a família Paulus, dona da CVC e líder absoluta do mercado de turismo brasileiro, abrisse os olhos. Nos próximos meses, a Set Travel, presidida pelo filho de Guilherme Paulus, Gustavo, começa a oferecer pacotes customizados no país.

O caminho para montar um roteiro sob medida é simples. O cliente precisa escolher um pacote já oferecido pela agência (coisas simples como bicicletas na Provença ou no Vietnã e caminhadas no Butão ou em Myanmar). A partir daí, basta incluir o que quiser e pagar o preço de cada luxo extra. Assim, um passeio de bicicleta pela Toscana, na Itália, que sairia por 4 000 dólares, sobe para 7 000 dólares se o viajante quiser aumentar o número de degustações nas vinícolas locais e incluir, por exemplo, uns dias num cruzeiro marítimo. Uma historiadora para dar aulas durante uma

viagem para Salvador aumenta o preço em 1 000 reais. Já a presença de um grande chef de cozinha elevará o custo do passeio em cerca de 6 000 reais (por dia, para o grupo). “Como fugimos da massificação,

nossas viagens já começam 40% mais caras que os roteiros tradicionais”, diz Martin Frankenberg, sócio da agência Matuete. Entre os chefs mais requisitados nesse tipo de viagem estão o francês Laurent Suaudeau e a brasileira Carla Pernambuco.

O cliente típico das agências é o consumidor que passou dos 30 anos e já conhece o mundo inteiro. Em alguns casos, o freguês elabora viagens comemorativas — e a empresa tem de se virar para conseguir tudo. Em vez de celebrar suas bodas de 50 anos de casamento com uma festa, o engenheiro João Paulo Somers, ex-vice-presidente da Rhodia no Brasil, preferiu levar a família para conhecer o Brasil num progra-

ma feito exatamente na medida dos sonhos dele. Durante 15 dias, Somers, sua mulher, os três filhos, uma nora e sete netos se regalarão numa panorâmica das belezas naturais brasileiras, que começou no rio Negro, na Amazônia, seguiu para os Lençóis Maranhenses e terminou nas praias de Natal. A brincadeira saiu caro, algo comparável a uma festa sofisticada para centenas de pessoas, mas Somers, que já visitou toda a Europa, Estados Unidos, China, Índia, Bali, Japão e Tailândia, não se arrepende. O

barco tinha dez cabines com ar-condicionado, uma tripulação de oito pessoas, duas lanchas e dois cozinheiros a bordo. “E eu avisei que não queria saber de comida simples”, diz ele. Segundo cálculos dos especialistas, um roteiro como esse não sai por menos de 130 000 reais. Parece muito dinheiro — mas quem é capaz de julgar quanto vale um sonho? ■

De olho nesse mercado, a CVC vai ter uma agência especializada em pacotes sob medida